

Beto defende inovação e parceria durante encontro com empresários

O prefeito Beto Richa reuniu-se nesta sexta (12) com um grupo de 100 empresários e professores universitários e defendeu o fortalecimento de parcerias com a iniciativa privada e a inovação para estimular o crescimento econômico e a geração de novos empregos.

Durante o encontro, no Hotel Mabu, Beto falou ao grupo sobre as ações da Prefeitura nas áreas de incentivos fiscais, tecnologia, geração de empregos e capacitação profissional e destacou a concretização do Tecnoparque. "A Prefeitura trabalha com base no diálogo e no fortalecimento de parcerias com a iniciativa privada", disse. Segundo ele, a capital paranaense está concretizando o projeto de se tornar uma capital tecnológica, graças ao programa Curitiba Tecnoparque.

Além do Tecnoparque, Beto destacou outras iniciativas que fomentam novos empreendimentos e estimulam as atividades já estabelecidas. Ele lembrou do ISS Tecnológico e de programas como o Bom Negócio, de qualificação de empreendedores.

O presidente do HSBC Global Technology, Jacques Depocas, elogiou o encontro e as iniciativas da gestão de Beto Richa. "Curitiba tem uma gestão moderna, que permite o diálogo e facilita as parcerias", disse. Em 2006, o HSBC instalou em Curitiba um Centro de Tecnologia Global (GLT), participante do programa ISS Tecnológico, da Prefeitura, que permite às empresas prestadoras de serviço deduzir do Imposto Sobre Serviços (ISS) os investimentos em pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.

Programa Tecnoparque

O Tecnoparque oferece um regime fiscal próprio, plano urbanístico, incentivos construtivos para instalações de alta qualidade, conectividade apropriada, custos de implantação acessíveis e serviços de apoio às atividades produtivas. Já são 113 empresas integrantes, das quais 74 já estão enquadradas no regime especial de tributação. Nos próximos dois anos, a previsão é que o número total passará de 130.

As empresas recebem incentivos como a isenção do Imposto sobre a Transmissão Intervivos de Bens Imóveis (ITBI), isenção por dez anos do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e a redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) e de 5% para 2%.

Entre os setores considerados estratégicos para o Tecnoparque estão os de sistemas de telecomunicações; equipamentos de informática; desenvolvimento de software; gestão de dados e distribuição eletrônica de informações; pesquisa e desenvolvimento; design; laboratórios de ensaios e testes de qualidade; instrumentos de precisão e automação industrial; e de novas tecnologias como a biotecnologia, microtecnologia e saúde.

O Curitiba Tecnoparque envolve quatro pólos urbanísticos, localizados principalmente na região leste da cidade, onde há a maior concentração de ativos tecnológicos. Nestas áreas estão instaladas as três principais instituições de ensino superior do Estado e vários órgãos dedicados à pesquisa, que reúnem 40 mil estudantes, 3 mil professores e 500 grupos de pesquisas acadêmicas, que mantêm sinergia com os setores estratégicos.

Entre as empresas, estão a Atos Origin, Wipro, BRQ, Nokia Siemens, Softmarketing e Positivo Informática. Entre os setores considerados estratégicos para instalação no Tecnoparque estão os de sistemas de telecomunicações; equipamentos de informática; desenvolvimento de software; gestão de dados e distribuição eletrônica de informações; pesquisa e desenvolvimento; design; laboratórios de ensaios e testes de qualidade; instrumentos de precisão e automação industrial; e de novas tecnologias como a biotecnologia, microtecnologia e saúde.

O anel logístico inclui o polo onde estão localizados dois dos principais câmpus universitários (UFPR e PUC-PR), o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep-PR). Os outros polos envolvem o Setor Central do Rebouças, antiga área industrial de Curitiba, onde está instalada a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); e os setores CIC Norte e CIC Sul da Cidade Industrial de Curitiba, onde está o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e o Parque de Software, o primeiro do Brasil, e que hoje reúne 22 empresas e mais de 2.200 trabalhadores